

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Notas de tradutor nas traduções de Dazai Osamu
Autor	JOÃO EDUARDO MENDONÇA GOMES
Orientador	ANDREI DOS SANTOS CUNHA

Notas de tradutor nas traduções de Dazai Osamu

Autor: João Eduardo Mendonça Gomes

Orientador: Andrei dos Santos Cunha

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e discutir as notas de tradução presentes em dois romances do autor Dazai Osamu, ambos traduzidos diretamente do japonês para o português. Deseja-se apresentar as diferenças na abordagem dos dois tradutores com relação às notas de rodapé, já que se tratam de duas traduções com um espaço de mais de 40 anos uma da outra. Pretende-se destacar, especialmente, como elas são interpretadas pelo tradutor como leitor e como são repassadas pelo tradutor como recriador. Considera-se aqui o tradutor também como um avaliador da capacidade do leitor de compreender a bagagem semântico-cultural presente nos termos, levando-o a introduzir uma nota explicativa caso ache necessário. Para fins de análise, foram utilizadas as N.T. presentes nos livros **Pôr-do-Sol** (1974) e **Declínio de um Homem** (2015), de autoria de Dazai Osamu. Foi levado em consideração que “a tradução é resultado de uma interpretação particular, que se dá em condições específicas e se dirige para um público diferente daquele imaginado pelo autor” e que “[t]odo esse processo se manifesta nas N.T.” (MITTMANN, 2003, p.120) para descrever como cada tradutor interpretou o conteúdo direcionado ao público do idioma original e também como cada um deles transmitiu as informações relevantes para o público leitor do texto traduzido na forma de N.T. Observou-se que a obra mais antiga teve maior número de N.T. Um dos motivos pode ser o caráter de estrangeirismo que algumas palavras japonesas tinham para um leitor brasileiro na época – algumas dessas palavras hoje já foram domesticadas e já não necessitam de notas explicativas. Já a mais recente demonstra maior visibilidade de público por parte do tradutor, que soube apresentar de maneira bastante clara a explicação complementar de suas N.T. De maneira geral, em ambas as obras o conteúdo das N.T. não se faz essencial para a compreensão da história, mas traz informações bastante pertinentes para leitores que têm seus olhos mais atentos aos detalhes explicativos oferecidos pelos tradutores e não apenas ao corpo do texto.

Palavras-chave: Dazai Osamu, notas de tradutor, estrangeirismos, literatura japonesa, tradução literária.